



entrevista com a arquiteta
Tatiana Filomeno

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo PosARQ
Disciplina: Ideia, método e linguagem
Professora: Sonia Afonso
Acadêmica: Virgínia Gomes de Luca

entrevista com a arquiteta
Tatiana Filomeno

Arquiteta e Urbanista, formada em 1998,
pela Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC)

Sócia proprietária do escritório Atelier de
Arquitetura S.S. [at]

Projetos mais frequentes: arquitetônico
(residencial e edifício) e interiores.



Cite três projetos seus que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?

**Museu Oceanográfico/ UNIVALI
(1999 – 2002)**

**Restaurante Central da Bocaiúva
(2004)**

Boulevard Praia de Palmas (2010)



Museu Oceanográfico/ UNIVALI , 1999 – 2002, Itajaí



Boulevard Praia de Palmas, 2010, Praia de Palmas



Restaurante Central da Bocaiúva, 2004, Florianópolis

Partindo da definição de idéia onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

Considero que a primeira idéia é sempre a melhor. Trabalhamos para aprimorar a idéia inicial, que é a essência, o conceito, embora seja muito fácil de perder... Em alguns momentos é necessário resgatar esta perda.

Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspectiva, uma planta baixa ?

O projeto é imaginado como um todo. Assim que se chega no terreno ele é visualizado e desenvolvido.

Residência A.R., 2005, Florianópolis



Residência A.G., 2004, Florianópolis



Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado. Descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?

A partir do levantamento planialtimétrico e do estudo da legislação, dá-se início às análises bioclimáticas, visitas em diferentes horários ao terreno e registro fotográfico. Realiza-se também a modelagem do terreno em *sketch up* juntamente com o entorno. A partir das análises do material coletado (ventos, sol, vizinhos, legislação, ...) é lançado o partido por meio de croquis e a volumetria em *sketch up*. Após estes estudos é feita a planta baixa e o retorno à volumetria para ajustes e apresentação ao cliente...

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

Não acredito que existam métodos aleatórios. Classifico meu método como racional com criatividade.

Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

Durante a faculdade, vários professores tiveram importância, entre eles, as aulas com os professores Santiago, Brena e Dalmo.

Complementar a faculdade, a experiência na realização de estágios contribuiu para desenvolver a metodologia que utilizo hoje e que está sendo aprimorada cada vez mais com a prática profissional.



Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo. Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

Classifico como linguagem 'contemporânea rústica', na qual predominam as linhas retas, desenho moderno e minimalista, com utilização da cor branca e materiais como ferro, aço e madeira. Utiliza-se também vegetação e peças antigas de mobiliário.



Café Dom Joaquim, 2006, Florianópolis



Café Dom Joaquim, 2006, Florianópolis



Restaurante Vilarejo, 2007, Florianópolis



Restaurante Quatro Estações, 2008, Florianópolis



Restaurante Central, 2004, Florianópolis

Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?

Sim, pesquisados principalmente em livros do acervo do escritório. São referências o trabalho dos arquitetos Márcio Kogan, Isay Weinfeld, Triptyque, Andrade + Morettin, Eduardo Almeida, Una Arquitetos, Bernardes Jacobsen.



Residência, São Paulo, Isay Weinfeld



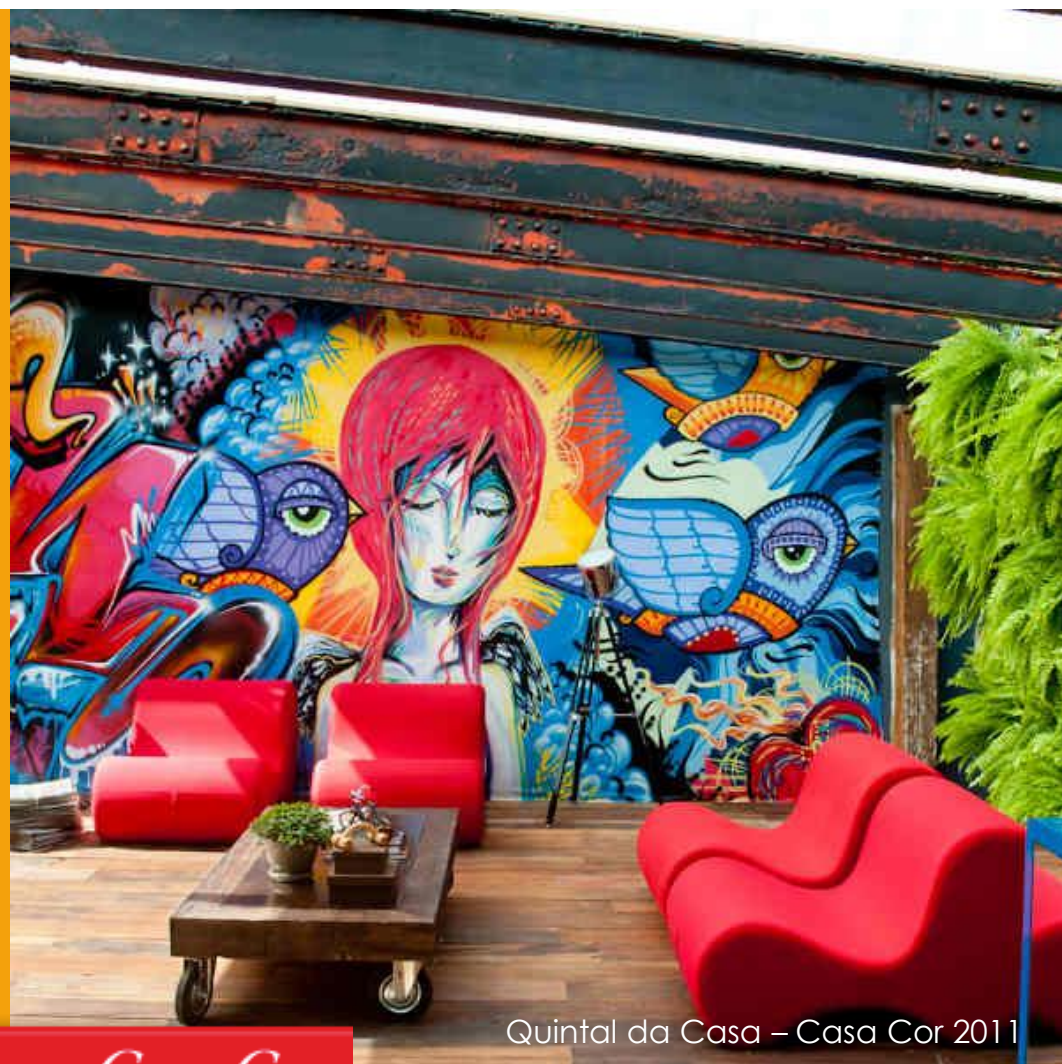
Loja Garoa, São Paulo, 2010, Una Arquitetos



Casa Paraty, Márcio Kogan

Na sua opinião, a composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação ?

A representação faz parte da linguagem. Em todos os casos é necessário manter a organização, qualidade e boa apresentação, com a diferença de que para a obra a linguagem deve ser mais técnica, e para a exposição tem-se mais liberdade visual.



Quintal da Casa – Casa Cor 2011

Casa Cor
Santa Catarina 2011
Saiba mais

Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

Acredito que o método de projeto deva ser base da formação. Deve-se ter domínio do processo, com começo, meio e fim (não aleatório) e realizado em um prazo viável.



Entrevista concedida no dia 26 de agosto, no escritório da arquiteta.

Loja Garoa, São Paulo, 2010, Una Arquitetos.

Disponível em: <<http://www.unaarquitetos.com.br/site/projetos/fotos/36/lojagaroa>>.
Acesso em 31 ago. 2011.

Casa Paraty, Márcio Kogan.

Disponível em: <<http://www.marciokogan.com.br/#/studio>>. Acesso em 31 ago. 2011.

Residência, São Paulo, Isay Weinfeld.

Disponível em: < <http://www.isayweinfeld.com/site/> >. Acesso em 31 ago. 2011.